

Tucano usa Senadinho ESTADO DE SÃO PAULO para organizar jantar

*Funcionários do
escritório chamam
amigos de Távola para
festa de 60 anos*

RIO — A conta telefônica do Senadinho, o escritório de representação do Senado no Rio, virá mais salgada este mês. Dali partiram as ligações para o jantar-dançante marcado para ontem à noite, na sede do Fluminense, em Laranjeiras, em homenagem aos 60 anos do presidente nacional do PSDB, senador Artur da Távola.

Quinhentas pessoas confirmaram presença na festa e cada uma contribuirá com R\$ 30. A estrutura do Senadinho — instalado num andar inteiro do prédio anexo do Palácio do Itamaraty, no centro do Rio — foi usada para garantir o sucesso do jantar. Pelo menos duas secretárias do gabinete do senador no escritório colaboraram com o assessor de imprensa, Gilberto Braga, encarregado de organizar a festa, na missão de telefonar para os amigos

de Artur da Távola.

Seis meses depois de ter a sua extinção aprovada pela Mesa Diretora do Senado, o escritório de representação do Senado mantém suas atividades, que vão muito além da organização da festa de aniversário. Sessenta e cinco funcionários continuam batendo ponto na repartição. Cinco automóveis ainda servem aos deslocamentos dos senadores em visita ao Estado. Estas despesas com manutenção e salários custam aos cofres públicos cerca de R\$ 100 mil por mês.

CADA
CONVIDADO
VAI PAGAR
R\$ 30

O Senadinho é uma herança dos 197 anos em que a cidade foi capital do país. Desde 1960, quando o Congresso Nacional foi para Brasília, discute-se sua extinção. De lá

para cá, porém, as nomeações para o escritório não foram interrompidas. A repartição já chegou a ter 100 funcionários. As distorções fizeram com que acumulasse gente nos cargos de auxiliares de plenário e finalistas de arte, embora o plenário e a gráfica do Senado fiquem a mais de mil quilômetros de distância, em Brasília.